



DESENVOLVIMENTO HUMANO E HABILIDADES SOCIAIS

Maicon Alexandre Prado de Sá¹; Vitória Paterno de Lima²; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho³.

¹Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, maiconalpradodesa@outlook.com

²Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

³Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, larihelena@yahoo.com.br

O Desenvolvimento Humano, é contínuo e ininterrupto, envolvendo aspectos biológicos, físicos, sociais e culturais, o que produz indivíduos únicos, com suas peculiaridades. Focando na adolescência, esta fase é caracterizada por um período de mudanças físicas, cognitivas e sociais, sendo uma ponte entre a infância e a idade adulta e, por este motivo, pode, em muitos casos, ser um período atravessado de crises que encaminham o jovem na construção de sua subjetividade e comportamentos. Tanto os comportamentos internalizantes quanto os externalizantes podem ser o reflexo de uma dificuldade do adolescente em suas habilidades sociais, o que pode ser notado no âmbito escolar estagiado. Com o objetivo de trabalhar as habilidades sociais dos alunos do 6º ano de uma escola pública de Bauru, foram realizados encontros para o levantamento das necessidades dos discentes em questão, através de discussões grupais e entrevistas individuais que apontaram as necessidades a serem trabalhadas. A principal questão levantada durante todo o semestre, foi sobre o desenvolvimento de habilidades sociais, o que ocasionou num planejamento de intervenção neste aspecto. Tal intervenção vem sendo realizada semanalmente, com temáticas envoltas às habilidades necessárias para uma boa convivência entre aluno/aluno e aluno/professor. São elas: “civildade”, a fim de proporcionar um melhor relacionamento entre os alunos; “empatia”, para que haja uma sensibilização perante as dificuldades do colega/professor; “auto-controle”, visando promover estratégias para tal; “aprendendo a lidar com problemas”, para que haja um amadurecimento nas ações para enfrentar os problemas interpessoais dentro da sala de aula e na vida; e “igualdade”, a fim de desenvolver habilidades que proporcionem um bom convívio social. Já é possível notar a diferença dos encontros do primeiro semestre e do segundo, o atual. A sala de aula foi dividida em dois menores grupos para facilitar as atividades propostas e, por este fato, a produtividade dos mesmos aumentou significativamente. Os temas trabalhados até o momento proporcionaram boas discussões entre os estagiários e os alunos, mas é perceptível a dificuldade de realizar algumas atividades, talvez pelo fato de que os mesmos selecionam o que querem dar atenção. Dinâmicas são mais aceitas por eles, o que propicia uma reflexão, por parte dos adolescentes, sobre suas práticas na escola. É possível notar a necessidade de um trabalho mais intenso, envolvendo todo o corpo docente e funcionários da escola, para que seja possível uma melhora nas questões de habilidades sociais dos alunos visto que, no momento que ocorre mudanças neste contexto, há uma melhora na qualidade do ensino.

Palavras-chave: Desenvolvimento humano. Adolescência. Habilidades Sociais.